

# Custos Diretos Selecionados do Transplante Cardíaco em Hospital Universitário Terciário

Autor: Eduarda Chiesa Ghisleni

Orientador: Nadine O. Clausell

## FUNDAMENTO

- A otimização de recursos para tratamentos de alta complexidade como o transplante cardíaco inclui o conhecimento dos custos econômicos relacionados ao procedimento.
- Sabe-se pouco sobre os gastos com este tratamento no Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil.
- Estima-se que custos sejam maiores que o subsidiado pelo SUS.

## OBJETIVO

Descrever estimativas de custos diretos com insumos da internação índice para transplante cardíaco em hospital terciário universitário.

## MATERIAL E MÉTODOS

- **População:** Estudo retrospectivo que incluiu pacientes consecutivos submetidos a transplante cardíaco entre julho de 2015 e dezembro de 2016, em hospital terciário universitário, que tenham recebido alta hospitalar até fevereiro de 2017.
- **Análise de Custos:** Foram levantados os custos diretos de materiais utilizados na cirurgia conforme nota de sala, exames e medicamentos. Nesta análise **não foram considerados** custos com material médico-hospitalar utilizado na internação, custos com profissionais, com alimentação e outras despesas hospitalares. Outros custos indiretos envolvidos na assistência dos pacientes também não foram considerados.
- Os dados foram obtidos a partir do sistema de prontuários da instituição, considerando todo o período de internação para exames e medicamentos

## RESULTADOS

2015-2016



21 Transplantes

20 incluídos

01 internado

Paciente não incluído  
nessa análise

- Mediana de idade: 48 anos (21 a 68 anos);
- 65% eram mulheres;
- Predomínio de etiologia não-isquêmica;
- 13 priorizados (45% em INTERMACS 3);
- Protocolo universal de indução com timoglobulina.

## RESULTADOS

- Sobrevida até alta hospitalar foi de 95%.
- Tempo mediano de internação foi de 24,5 dias, sendo 7 dias pré e 18,5 dias pós transplante.
- Os gastos apurados variaram entre 13.407,78 a 71.844,42 reais (figura 1).

Média de custos nessa amostra: R\$ 26.436,55

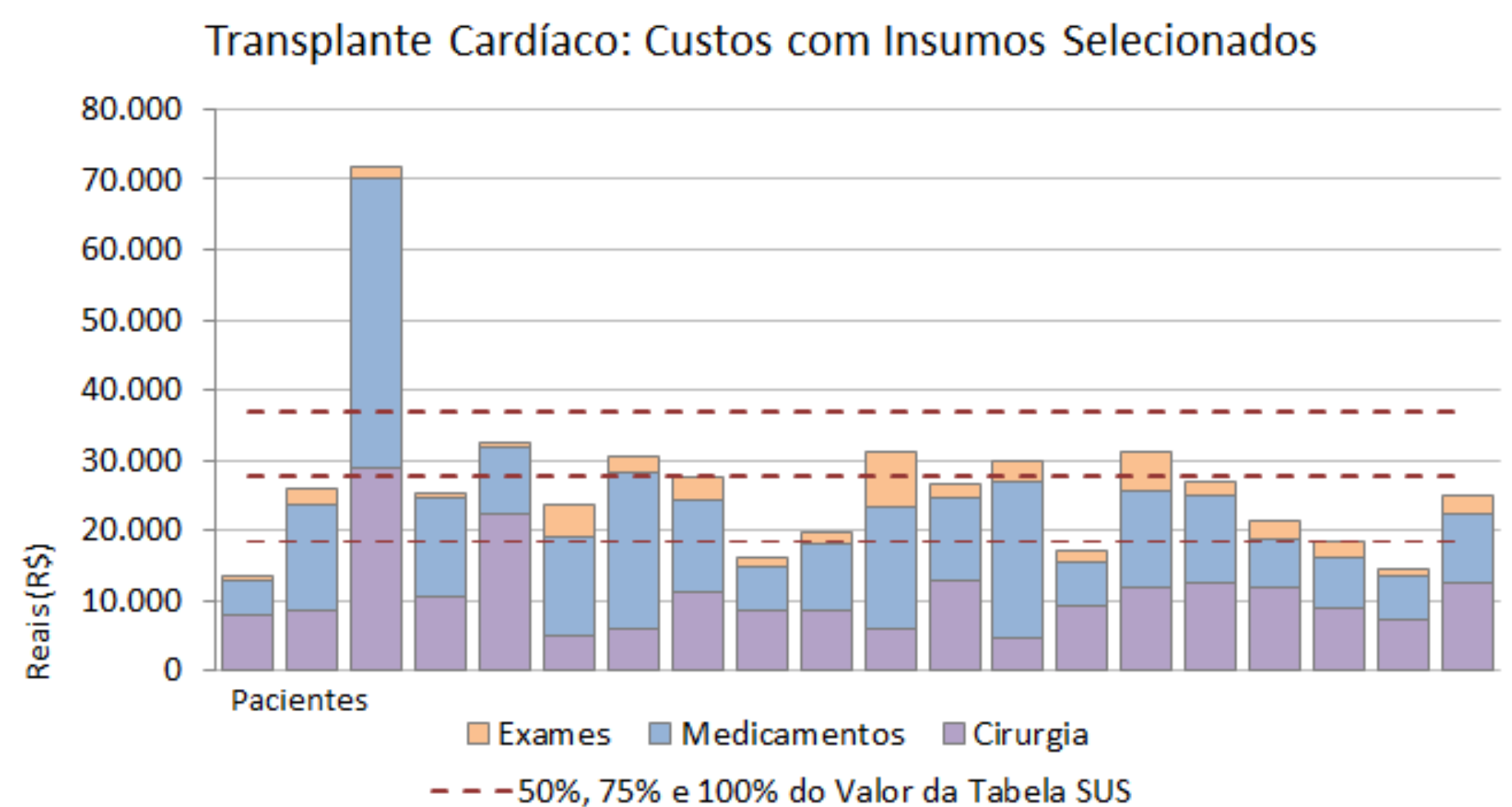


Figura 1: Custos Selecionados em relação aos valores de repasse da Tabela SUS

- Para os custos analisados, o tempo de internação não apresentou-se como preditor de maior custo total (figura 2).

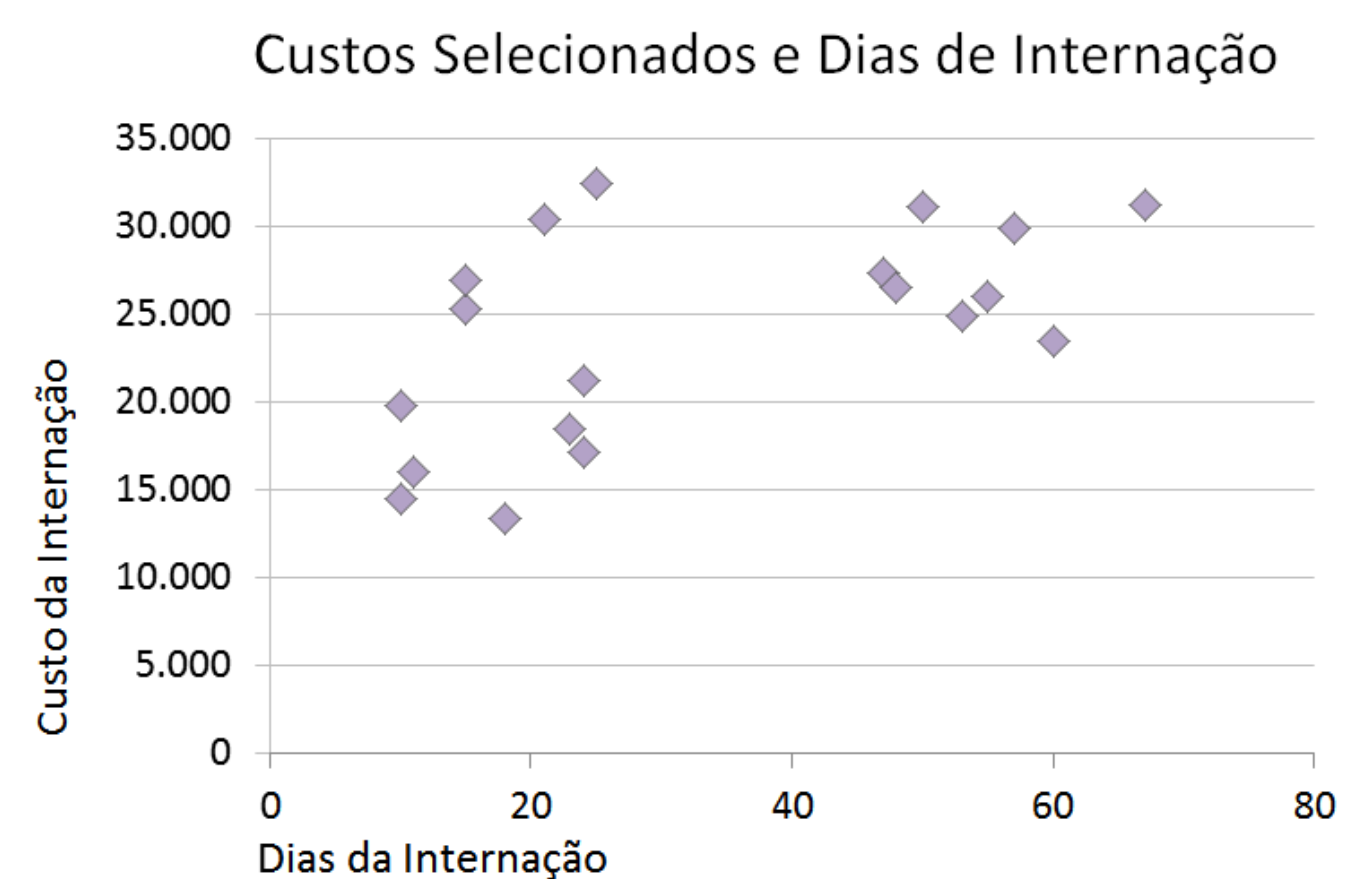


Figura 2: Custos Selecionados e Dias de Internação (1 paciente outlier censurado)

## CONCLUSÕES

- Dados obtidos sugerem que o custo do tratamento seja bastante variável.
- Considerando os dados aferidos, pode-se concluir que o valor repassado pelo SUS é deficiente.
- Análises com metodologia de microcusteio são necessárias para melhor compreender o cenário de atendimento desses paciente, além de embasar ajustes de financiamento público à realidade brasileira.

O gasto hospitalar médio apurado apenas com exames, medicamentos e materiais de sala cirúrgica, não considerando nenhum custo de pessoal nem estrutura, já atinge 75% do valor de repasse previsto pela tabela SUS.